



B0179

### **MELDNa E SUAS VARIANTES: UMA ANÁLISE DA SOBREVIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE HEPÁTICO**

Cláudia Souza Lucatto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Ilka de Fátima Santana Ferreira Boin (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

**RESUMO:** Para a avaliação da sobrevida de pacientes transplantados é usado o MELD. O estudo em questão avaliou a funcionalidade de outras escalas: MELDNa, i MELD, MESO, UKELD e MELD-Na. Objetivo: Verificar a aplicação do escore MELDNa, como predição da sobrevida após o transplante, através de uma análise comparativa de eficiência, com as demais escalas. Métodos: Dados coletados em um estudo do tipo coorte longitudinal retrospectivo em pacientes transplantados Gastrocentro da Unicamp de 2010 à 2012. Foram excluídos indivíduos com retransplantes, insuficiência hepática aguda, crianças e enxertos duplos ou reduzidos. Avaliaram-se dados de doadores e receptores. Análise estatística foi realizada através de: análise de regressão univariada e/ou múltipla, estatística 'c', teste exato de Fisher, método de Kaplan-Meier (teste log-rank) para sobrevida, e análise de regressão de Cox para risco de óbito ajustado para as condições clínicas. Resultados: Observa-se uma predominância de pacientes transplantados homens e com idade média de 50 anos, com MELD variando entre valores de 7 e 50. Com a análise das classificações, obteve-se como medianas para: MELDNa 20, MELD-Na 21, MESO 1,4, UKELD 40 e Imeld 39. Conclusão - A sobrevida dos receptores a curto e longo prazo é associada a escores MELDNa acima de 20.

MELDNa - Transplante hepático - Sobrevida